

NÃO PRENDA E NÃO SOLTE – Essa lógica está correta. Hoje, o fruto da criação doméstica e os espécimes que estão na mão dos criadores não podem ser soltos. Essa é a questão. Muitos falam em não manter animais em cativeiro e esquecem dos milhões de indivíduos que estão em poder dos criadores, que reproduzem regulamentadamente e que não podem ser soltos. Sem dizer dos considerados domésticos oficialmente. Então, a de se levar em conta



**NÃO
PRENDA**
mas também
**NÃO
SOLTE!**

Aves silvestres devem viver livres sempre que possível.

Mas libertar animais de cativeiro sem avaliação e a preparação necessária é um erro! Essa atitude pode causar sérios danos ecológicos, comprometer o bem-estar e a vida do animal em questão e daqueles em vida livre.

A soltura de animais na natureza exige cuidados e responsabilidade! Consulte os órgãos ambientais de sua região.

INSTITUTO CARIJÓS

ESPAÇO SILVESTRE

esse importante aspecto. Os animais silvestres que estão livres na natureza, são intocáveis e devem lá permanecer superprotegidos. Porém, aqueles que são produzidos domesticamente, dentro dos princípios da sustentabilidade, observado seu respectivo bem-estar, servem para atender a demanda, gerar empregos e rendas, bem como efetivar os esforços de conservação das espécies ameaçadas com reais expectativas de reintroduções oficiais autorizadas.